

O povo português está confrontado com uma insuportável subida dos preços dos combustíveis, da electricidade e do gás natural. Ao contrário daquilo que o Governo PS afirma, esta subida serve os lucros escandalosos das empresas do sector que acumulam fortuna à custa das condições de vida da população e da economia nacional.

PS/PSD/CDS SÃO RESPONSÁVEIS POR ESTE ROUBO

Os aumentos dos preços dos combustíveis são inseparáveis da política de direita que PS, PSD e CDS, com o apoio do Presidente da República, têm vindo a impor ao país. Na origem destes aumentos está:

- a privatização de empresas como a GALP (para além da EDP),
- a liberalização dos preços no sector que ao contrário do que prometiam veio agravar os preços
- uma política que protege os lucros dos grupos económicos (benefícios fiscais e outros privilégios)

Com a justificação da subida e instabilidade dos preços do petróleo (Brent), ajudados pela subida do IVA em 2 pontos percentuais (decisão do OE/2011 do PS e PSD) e o fim da isenção fiscal no biodiesel, a gasolina e o gasóleo ultrapassam os altíssimos preços de 2008!



A QUEM SERVEM ESTES AUMENTOS?

Desde a liberalização dos preços dos combustíveis em Janeiro de 2004 até ao final de 2010, a Galp – empresa que o Estado privatizou - obteve de lucros antes de impostos, 4 748,3 milhões de euros, cerca de 678,3 milhões de euros de lucros por ano . Em contrapartida entre 2000 e 2003, a Galp teve um lucro médio anual de 138,8 milhões de euros. Um roubo à população que envolve a GALP, mas também as outras empresas como a Repsol, a BP, a CEPSA e outras,

que em outros países praticam valores mais baixos.

É falso que seja por causa dos impostos que em Portugal se pagam valores pelos combustíveis dos mais altos da Europa. No último ano, o preço do gasóleo em Portugal sem impostos passou do 5º mais elevado para o 3º mais elevado da UE. Em Janeiro de 2011, o preço da gasolina 95 sem impostos em Portugal era o 5º mais elevado da UE.

A SITUAÇÃO QUE SE VERIFICA NOS PRECOS DOS COMBUSTÍVEIS NÃO PODE CONTINUAR

Para além do agravamento das condições de vida da população, é a própria economia que é profundamente afectada, levando à ruína centenas de mPMES, destruindo postos de trabalho, agravando a dependência do país face ao exterior.

NACIONALIZAÇÃO DA GALP DEFENDER O INTERESSE NACIONAL

O PCP tem vindo a propor um conjunto de medidas que, a par do objectivo da recuperação para o Estado do controlo deste sector, visam no imediato interromper este roubo:

- · Afixação pelo Estado de um preço máximo dos combustíveis
- Instalação de uma rede nacional de baixo preço, a começar pela GALP, como aliás se verifica em alguns postos das grandes superfícies.
- Estabelecimento de um preço específico para os sectores dos transportes e produtivos.
- Instalação de uma Rede Nacional de Gás Natural Comprimido e reforço da rede de GPL Gás de Petróleo Liquefeito.

INDIGNAÇÃO E PROTESTO PELA MUDANÇA QUE O PAÍS PRECISA

É preciso alargar a luta por uma ruptura com a política de direita, uma mudança na vida nacional, uma transformação que coloque a política ao serviço dos trabalhadores e do povo. É preciso dar mais força ao PCP, à sua intervenção na defesa do aumento dos salários, da produção nacional, do combate à exploração e às injustiças.



Recorte e envie para: Partido Comunista português • Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

W/W/W.PCP.PT



FICHA PARA CONTACTO

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.

NOME

MORADA

CÓDIGO-POSTAL

TELEFONE

E-MAIL

DEP/